Paoline online

Ano XV - n. 73
Outubro/Dezembro 2022

Figlie di San Paolo - Casa generalizia
Via San Giovanni Eudes, 25 - 00163 Roma
sicom@paoline.org - www.paoline.org

"Falar com afabilidade, usando o dom da comunicação como ponte e não como muro".

Sumário

CARÍSSIMAS IRMÃS...

FORUM PAULINO

Calendário do governo geral

Das circunscrições

Índia: Crescer com a Palavra de Deus
Itália: Dia das missões em Brescia
Potenza: uma presença a serviço da comunidade eclesial e da sociedade civil
Mais livros, mais livres!
Quênia: Encontro Apostólico da Delegação
Nova abertura em Kisumu
Nigéria: Domingo Missionário
Nova Livraria em Calabar
Taiwan: Promessa de dois Novos Cooperadores Paulinos
Tailândia: Conferências Episcopais Católicas da Ásia

Nossos estudos

A mídia e a Igreja ontem e hoje contribuição para a evangelização em tempos de Covid-19
Assistência a um adulto não autossuficiente
Crise ecológica e teologia da criação
O encontro de Jesus com a samaritana

MULHERES DA ALIANÇA

Tecla, mulher da Aliança

EM CAMINHO COM TECLA

Minha mãe é Santa

ENTRE NÓS

…e ainda assim eu a encontrei

AGORÀ DA COMUNICAÇÃO

Um “terceiro tempo” para o jornalismo

FAMÍLIA PAULINA

Itália: Inaugurado em Roma o itinerário espiritual da Família Paulina 2023
Ucrânia: Livro do Evangelho salva a vida de um soldado

FOCO NA ATUALIDADE

Uma janela sobre a Igreja

Tema do Dia da Comunicação Social 2023

Uma janela sobre o mundo

Itália: Varandas de papel

Uma janela sobre a comunicação

Mundo e Missão: 150 anos de voz dos missionários

EVENTOS E ENCONTROS

Novas Profissões

NA CASA DO PAI

RESPLANDEÇA SOBRE NÓS A FACE DO SENHOR

Caríssimas irmãs,

Despedimos-nos de um ano nada fácil para a humanidade toda e damos os primeiros passos em 2023, confiando naquele Deus que habita em nossas casas, estradas e praças "promovendo a solidariedade, a fraternidade, o desejo do bem, da verdade e da justiça" (EG 71), ou seja, realizando a promessa de paz: "Só eu conheço os planos que tenho para vocês - oráculo do Senhor -, planos de paz e não de desgraça e um futuro cheio de esperança" (Jr 29,11).

A promessa de Deus cumpriu-se na Palavra que se fez carne. Jesus reacende a vida onde toda a esperança parece extinta e vence todo o medo.

Um milagre para o caminho deste novo ano é sentir o olhar de Deus sobre nós e sobre o mundo, aquele olhar que desde o presépio se torna uma bênção sobre a humanidade, sobre nós... todos os dias, até o fim da história. A melhor forma de agradecer a Deus por este dom maravilhoso é fazer de cada dia de nossa vida uma *bênção* para todos.

Maria, a primeira discípula de Jesus, é também a primeira dispensadora da ternura, da compaixão e da bênção de Deus. Dela aprendemos a arte de "meditar tudo no coração" para encontrar o significado, como bem evidencia o Beato Christophe Lebreton, monge trapista de Tibhirine, em sua intensa homilia de Natal:

> O que vimos e ouvimos, como os pastores, podemos contar, podemos anunciar? A Palavra da Vida. Antes de encontrar Maria e José e o Menino, os pastores procuraram. Na noite. E Maria, meditando todas essas coisas em seu coração, o que faz? O que a Igreja faz? Na noite da fé, ela procura o sentido. Onde procurar? Onde a paz parece aniquilada... que anúncio é possível? Na noite há muitos pesadelos, mas se o Natal não é um sonho, se Deus nos envia o seu Filho, não nos resta senão encontrar, juntamente com Maria, a prova do EU TE AMO de Deus (...). Deus amou tanto o mundo... "Prova-o", grita o mundo. Devemos encontrar a prova em nós mesmos, na humanidade ferida, provada, ameaçada. Jesus deu-nos a prova ao fim de sua vida humana. No seu olhar: a ternura do Pai, a ternura humana de Maria e de José. Em seu olhar é-nos dada a prova. Maria, que buscava sentido, encontrou-o ao pé da cruz. A prova de que Deus enviou seu Filho somos nós, nossa existência tão simples recebe o sentido pascal, o sentido filial. Deus, em seu grande amor, precisa de nós para que em nós o seu TE AMO, o seu EU SOU, seja humanamente, carnalmente provado. É Ele que, em nós, tem a prova.

Nestes dias difíceis - dias assinalados pelo luto e pela dor, por uma guerra insensata no coração da Europa que, "juntamente com todos os outros conflitos espalhados pelo globo, representa uma derrota para humanidade toda e não apenas para as partes diretamente envolvidas" (cf. Mensagem para o Dia Mundial da Paz 2023) -, ressoaram na liturgia do primeiro dia do ano a palavra do livro dos Números: *"O Senhor te abençoe e te guarde! / O Senhor faça brilhar sua face e tenha piedade de ti! / O Senhor levante sua face para ti e te conceda a paz!"* (Nm 6,24-26).

Queridas irmãs, o programa do nosso caminho para o novo ano pode ser ritmado por estas duas palavras: *bênção* e *face*.

É possível para nós bem-dizer a outra, o outro, porque somos filhas de um Deus que "bem-diz" seus filhos e dá o Bem, aquilo que realmente precisamos. A *bênção* é uma palavra eficaz, que realiza, que cria, que faz caminhar os sonhos.

E a bênção é acima de tudo a *face* de Deus, terna, brilhante, sorridente, benevolente, compassiva. A face que nos é revelada por Jesus. Esta face nos acompanhe ao longo do ano e seja uma bênção para todos, através de nós. Assim a nossa própria face, transformada pela sua bênção, poderá manifestar a luz de Deus e acolher outras faces - todas as faces - na gratuidade, na compaixão, na proximidade, na construção da paz.

Na homilia proferida no dia 1º de janeiro de 2010, o Papa Bento XVI - chamado à plenitude da vida no último dia do ano que apenas terminou - destaca que "meditar o mistério da face de Deus e do homem" é um caminho privilegiado que conduz à *paz*:

> Esse, de fato, começa com um olhar respeitoso, que reconhece no rosto do outro uma pessoa, seja qual for a cor de sua pele, sua nacionalidade, sua língua, sua religião. Mas quem, senão Deus pode garantir, por assim dizer, a "profundidade" da face do homem? Na realidade, somente se tivermos Deus no coração, poderemos perceber na face do outro um irmão em humanidade, não um meio, mas um fim, não um rival ou um inimigo, mas outro eu mesmo, uma faceta do infinito mistério do ser humano. A nossa percepção do mundo e, em particular, dos nossos semelhantes, depende essencialmente da presença do Espírito de Deus em nós.

Concluo com as palavras do Fundador:

> Entramos no novo ano confiantes de receber muito, mas também com a coragem de dar muito. Generosidade em dar. Todo o nosso ser é colocado ao serviço de Deus e assim o ano será verdadeiramente feliz, porque quando se está com Deus, no fundo há sempre paz, mesmo que às vezes haja preocupações. E também será santo, porque cada instante será santificado. Os minutos passam, mas em cada minuto podemos cumprir a vontade de Deus, o minuto passa e o mérito permanece para sempre. Assim, o minuto que é fugaz em si torna-se eterno, porque a recompensa é eterna (FSP50, pp. 228-229).

Caríssimas, neste início do ano a primeira palavra que Deus nos diz é uma bênção. Invoco hoje esta bênção sobre cada uma de vocês.

Muito agradecida pelo dom de suas reflexões e partilhas, que estimulam minha pesquisa e alimentam minha oração. Agradeço de modo particular as irmãs idosas e doentes que pontualmente me enviam sua sábia reflexão às minhas palavras.

Feliz Ano Novo, em comunhão de alegria e esperança.

Ir. Anna Caiazza
Superiora geral

CALENDÁRIO DO GOVERNO GERAL
(Janeiro – abril 2023)

8-11 Janeiro 2023

Encontro Governos Gerais da Família Paulina
Roma, "Casa San Paolo"

23 fevereiro - 3 aprile 2023

Visita fraterna Estado Unidos - Toronto

Ir Anna Caiazza
Ir Bruna Fregni
Ir Anastasia Muindi
Ir Micaela Pae
Ir Shalimar Rubia

de 10 março 2023

Ir Annamaria Gasser

ÍNDIA

Crescer com a Palavra de Deus

As Filhas de São Paulo de Mumbai iniciaram um estudo bíblico de grande significado: *Crescer com a Palavra de Deus* (GWG). A iniciativa nasceu em resposta ao convite do Papa Francisco para realizar a animação bíblica, pois o ministério bíblico é o coração de nosso carisma. É um percurso temático projetado pelas Filhas de São Paulo que inclui sessões de formação para o crescimento espiritual. Este programa bíblico é um curso de certificação com a duração de um ano, subdividido em doze partes e se realiza no quarto sábado de cada mês.

A resposta geral, com 143 participantes, foi envolvente. Durante a pandemia de coronavírus o curso, infelizmente não pode prosseguir conforme esperado.

Em 25 de junho de 2022, o GWG foi retomado com entusiasmo com 103 participantes e esperamos poder continuá-lo como forma regular de formação bíblica para mais pessoas. A intenção das organizadoras é estendê-lo por mais dois anos com os temas: *Encontro com a Palavra de Deus* no Antigo Testamento e *Encontro com a Palavra de Deus* no Novo Testamento.

Mestra Tecla, que se alegrava com as novas iniciativas de suas filhas, abençoe este compromisso de formação e anúncio da Palavra.

ITÁLIA

Dia das missões em Brescia

Sereis minhas testemunhas, diz o lema da Dia Mundial das Missões celebrado, no domingo, 23 de outubro. As Paulinas de Brescia viveram esta ocorrência junto às comunidades paroquiais, com o objetivo de estarem próximas à população do Paquistão, com a oração, conscientização e ofertas, atingida por fortes inundações.

Para compartilhar nosso impulso missionário, a Paulinas Livraria incentivou algumas iniciativas. Primeiramente, propôs às paróquias uma exposição do livro missionário. Foram oferecidos gratuitamente alguns livros às paróquias que aderiram: párocos e voluntários prepararam mesinhas com os livros para que as pessoas pudessem escolher uma boa leitura e deixar sua oferta para o Paquistão. Sendo que o testemunho missionário é muito importante, a comunidade convidou duas missionárias não italianas que vivem atualmente na Itália: Ir. Emma Umurerwa de Ruanda e Ir. Anna Matikova da Eslováquia. Elas visitaram três paróquias para dar um rosto pessoal à experiência missionária e contaram a sua história durante as várias celebrações eucarísticas. Juntamente com outras irmãs e colaboradores, elas atenderam as pessoas na exposição. Ir Emma e Ir Verônica Bernasconi também puderam se encontrar com um grupo de adolescente da catequese para partilhar sobre o que significa hoje ser uma missão, uma boa notícia para os outros, ou seja, um Evangelho vivo. Ir. Verônica compartilhou durante a missa dos adolescentes e jovens, numa unidade pastoral, sua pequena experiência missionária na África. Agradecemos ao Senhor pelos maravilhosos encontros, pelo bem recebido e por testemunhar a alegria e a generosidade da doação de muitos.

Potenza: uma presença a serviço da comunidade eclesial e da sociedade civil

A Livraria Paulinas de Potenza completa noventa anos e, para comemorar este aniversário, programou momentos culturais - a serem realizados na livraria, em novembro e dezembro - destacando o sentido de uma

presença a serviço da comunidade eclesial e da sociedade civil. Particularmente significativos foram alguns encontros de formação litúrgica e catequética, organizados em colaboração com os departamentos diocesanos e as paróquias da cidade, com um programa derivado de algumas linhas editoriais que o fundador da Família Paulina, Beato Tiago Alberione, deixou como critério principal para as Paulinas e os paulinos. Ele indicava a Bíblia, a liturgia e a catequese como grandes fontes de inspiração e diálogo para o editorial de Paulinas, juntamente com o convite de Paulo aos filipenses: "…ocupem-se com tudo o que é verdadeiro, nobre, justo, puro, amável, honroso, virtuoso, e digno de louvor, tudo isso seja objeto de vossos pensamentos" (Fp 4,4-9).

Mais livros, mais livres!

Este é o objetivo da Feira Nacional de Pequenas e Médias Editoras, promovida e organizada pela Associação Italiana de Editores (AIE), este ano novamente na *Nuvola dell'Eur*, em Roma, de 7 a 11 de dezembro. O evento editorial, dedicado exclusivamente às pequenas e médias editoras italianas, volta a questionar-se e a interrogar-nos sobre as grandes questões do nosso tempo, a começar pela guerra, que mais uma vez está ensanguentando o coração da Europa. E nos lembra de que hoje, mais do que nunca, é urgente empenhar-nos pela liberdade, contra qualquer forma de regime. Este também é o objetivo do *Più libri più libero* através do uso de uma arma formidável: os livros. Estiveram presentes cerca de 500 expositores de todo o país, que em cinco dias propuseram mais de 600 encontros para ouvir autores, assistir a diálogos, leituras, debates e conhecer operadores profissionais. Um programa particularmente rico de convidados nacionais e internacionais, que trouxe a Roma o sopro ilimitado de grandes questões sociais e políticas, temas literários que fascinaram leitores do mundo todo e sugestivos entrelaçamentos de estilos e conteúdos. Como Paulinas estamos presentes desde as primeiras edições desta feira com uma variada oferta editorial focada em particular, mas não só, no Natal que se aproxima.

QUÊNIA
Encontro Apostólico da Delegação

A Delegação da África Oriental, Sudão do Sul, Zâmbia e Malawi realizou um Encontro Apostólico sobre o tema: Sistemas de contabilidade e de marketing digital.

O evento foi realizado em Nairóbi de 19 a 24 de setembro de 2022, com a participação da Superiora delegada, das Irmãs encarregadas dos Centros do Livro, dos Setores Apostólicos e da Ecônoma da Circunscrição. Refletiu-se sobre o impacto do Coronavírus nas atividades apostólicas da região e sobre os desafios que hoje envolvem o apostolado paulino.

Em seu discurso de abertura, Ir. Rosemary Mwaiwa, Superiora delegada, disse:

"Reunimo-nos em espírito de sinodalidade: comunhão, participação e missão como apóstolas que difundem a verdade e o pensamento cristão. Continuamos a confiar no Senhor, pois aquele que nos chamou é fiel às suas promessas e tornará frutuoso e eficaz o nosso apostolado mesmo nestes tempos difíceis".

Nova abertura em Kisumu

Nairóbi, 26 de novembro de 2022, marca uma data importante para a Delegação da África Oriental e, em particular, para a comunidade de Nairóbi. Neste dia realizou-se a abertura da nova Comunidade apostólica Tiago Alberione em Kisumu, cidade do oeste do Quênia e sede da arquidiocese da região. A abertura desta nova comunidade é uma resposta aos repetidos pedidos do Arcebispo Emérito e do novo Arcebispo Metropolitano Maurice Muhatia Makumba.

As quatro irmãs escolhidas para esta nova comunidade, Ir. Hellen Joseph Ndian'ui, Ir. Pushpa Cheerramkunnel, Ir. Noel Lucy Nangira, Ir. Catherine Ocharo, foram a Kisumu no início de setembro para preparar a casa e a Livraria. Os padres dominicanos as acolheram em sua casa e deram total colaboração às novas missionárias.

Enquanto esperavam que tudo ficasse pronto para a inauguração, as quatro irmãs dedicaram-se à itinerância apostólica, visitando paróquias, escolas, locais de encontro, na arquidiocese e nas dioceses próximas. Uma itinerância para promover as edições de Paulinas e dar a conhecer a nova presença em Kisumu.

NIGÉRIA

Domingo Missionário

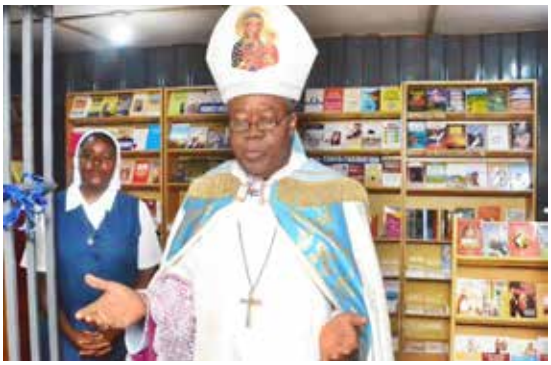
As Filhas de São Paulo em Abuja celebraram nesse ano o Dia Missionário numa pequena comunidade paroquial na aldeia de Tasha, onde a maioria das pessoas fala Hausa, uma língua afro-asiática amplamente usada no norte da Nigéria.

Ir. Josephine Idowu e Ir. Oluwakemi Akinleye tiveram a oportunidade de informar os paroquianos sobre o flagelo do tráfico humano. O discurso foi feito em pidgin nigeriano, língua com base no inglês, enquanto o pároco traduzia para o hausa.

Assim escrevem as irmãs da Nigéria: "A nossa mensagem foi simples e clara. Devemos proteger as crianças e os adultos vulneráveis contra os assédios dos traficantes que visam as comunidades rurais e pobres. Graças à contribuição da *Associação de Comunicação e Cultura Paulinas* da Itália, traduzimos para o hausa dois livros sobre a tutela dos menores com o objetivo de divulgar mais amplamente essa mensagem entre as crianças e as famílias. A nossa presença e o nosso contributo foram apreciados e a comunidade paroquial pediu-nos que voltássemos a visitá-los".

Nova Livraria em Calabar

Em 18 de outubro de 2022, foi inaugurada uma pequena Livraria Paulinas, e abençoada por Dom Joseph Effiong Ekuwem, Arcebispo Metropolitano de Calabar. Após meses de busca, espera e oração, um mo-



desto edifício foi transformado em centro apostólico de luz, lugar da boa imprensa e da Palavra. As pessoas que perguntavam onde poderiam encontrar um bom livro agora encontrarão un lugar onde encontrar-se e nutrir-se. Que este centro seja um lugar de nutrição, fé e renovação.

TAIWAN

Promessa de dois novos Cooperadores Paulinos

No dia 30 de outubro, a Família Paulina celebrou em todo o mundo a Solenidade de Jesus Mestre. Na pequena comunidade das Filhas de São Paulo de Taichung, este dia assumiu um particular tom de alegria. O clima festivo se intensificou com a chegada das Irmãs de Kaohsiung, Taipei, e de numerosos Cooperadores que se reuniram na espera do Bispo e de dois novos Cooperadores Paulinos. Sr. Zhuo Ming Hong Francesco e Sra. Zong Fang Xue Joana d'Arc, que durante dois anos de formação se prepararam para pronunciar a Promessa de viver e comunicar Jesus Mestre Caminho, Verdade e Vida em sua realidade. Após a Missa, o Sr. Francesco agradeceu as Paulinas de Taichung pelo processo de aprofundamento recebido através dos vários subsídios e preciosas instruções. Um fio vermelho foi traçado pelo Senhor para ajudá-los a descobrir a sua vocação como leigos empenhados em usar as novas mídias sociais para tornar Deus conhecido, pois muitos ainda não o conhecem.

TAILÂNDIA

Conferências Episcopais Católicas da Ásia

De 12 a 30 de outubro de 2022 houve um momento especial para "Ecclesia in Asia". Por ocasião do 50º aniversário da fundação da Federação das Conferências Episcopais Católicas da Ásia, realizou-se um encontro sobre o tema: *E tomaram outro caminho* (Mt 2,12).

Estavam presentes 17 cardeais das 18 Conferências asiáticas, 125 arcebispos e bispos, 25 sacerdotes, 6 religiosas e cerca de 25 leigos representando instituições juvenis, instituições sociais, pessoal de apoio, dicastérios vaticanos e equipes de mídia.

Ir. Joeyanna D'Souza, das Filhas de São Paulo da província indiana, participou ao programa durante 19 dias, convidada pelo Cardeal Oswald Gracias, arcebispo de Mumbai e presidente da Conferência Episcopal da Índia, e pelo Pe. William LaRousse, secretário-geral adjunto FABC.

Ir. Joeyanna de Bangkok, na Tailândia, foi encarregada de articular as religiosas de 19 países asiáticos para preparar o vídeo de oração no início da sessão diária. Colaboraram também as Filhas de São Paulo das Filipinas, Malásia, Paquistão e Índia. Como parte da comissão organizadora, Ir. Joeyanna deu sua contribuição à comissão de liturgia para organizar a celebração eucarística diária.

Ir. Bernadette Reis, fsp, do Vatican News Service, também esteve presente para colaborar com este importante evento para a mídia vaticana.

A mensagem final aos povos asiáticos está disponível online no canal You Tube da FABC2020.

A MÍDIA E A IGREJA ONTEM E HOJE contribuição para a evangelização em tempos de Covid 19

Cecília Bolunda Baambo, Fsp

A tese de Ir. Cecilia Bolunda, na conclusão de seus estudos na Faculdade de Teologia de Kinshasa/Kintambo, RD Congo, pretende analisar a relação entre a Igreja e as Mídias sociais antes e depois do Concílio Vaticano II, e sublinhar a sua importância no período da pandemia.

Antes do Concílio, a Igreja manifestava certo temor e prudência em relação aos meios de comunicação. Seu olhar, porém, esteve sempre atento e interessado pelo progresso científico, tecnológico e digital no mundo da comunicação. Acima de tudo, ela via as possibilidades para o bem da pessoa e da sociedade. A sua relação com o uso dos meios de comunicação é hoje claramente positiva. Não só isso, mas a Igreja sente a responsabilidade de valorizá-los e integrá-los no campo da evangelização, na cultura cristã e na pastoral.

Esta tese é desenvolvida em três capítulos:

O *primeiro* traça a história dos meios de comunicação na Igreja, percorrendo os escritos de diversos pensadores sobre os meios de comunicação social, partindo da invenção da imprensa com Guttemberg, que suscitou a liberdade de expressão, coincidindo também com a reforma iniciada por Martim Lutero e o nascimento do protestantismo.

O *segundo* explora a integração dos meios de comunicação social na Igreja, a partir do Decreto *Inter Mirifica* que reforça a necessidade e a importância do uso saudável e responsável dos meios de comunicação.

O *último capítulo* mostra como o uso dos meios de comunicação na Igreja tem sido eficaz, criativo e essencial durante o período de isolamento por causa do covid-19, ao assumir novas formas de expressão e linguagens portadoras da mensagem evangélica e de crescimento da fé.

ASSISTÊNCIA A UM ADULTO NÃO AUTOSSUFICIENTE

Maria Adelaida León Montañez, Fsp

Este é o tema da tese de licenciatura em Filosofia, realizada por Maria Adelaida León

Montañez, na Universidade de São Boaventura - Faculdade de Humanidades e Educação - em Bogotá, Colômbia. A tese analisa a relação entre um adulto não autossuficiente e o seu cuidador; e estuda os elementos importantes que indicam se esta relação pode ser uma relação de amizade, ou seja: *Através dos cuidados prestados à pessoa dependente, o seu cuidador torna-se um seu amigo?*

O estudo considera:

1º. O conceito de velhice e envelhecimento, com uma visão fenomenológica segundo a dialética de familiaridade e estranheza de Jean Améry; à medida que envelhecemos, vivemos a dialética da estranheza a tal ponto que a pessoa pode se tornar 'eu e não eu' ao mesmo tempo e a autoalienação se torna a alienação do 'ser' que lhe era anteriormente familiar através da memória de seu "estar no mundo".

2º. Terapia para idosos, abordando a doença e suas conexões, ao propor o diálogo como elemento importante da terapêutica médica segundo Lain e Gadamer.

3º. A relação que se instaura entre o idoso dependente e o seu cuidador para compreender o modo como ele se torna seu amigo. As linhas de investigação e a metodologia são de natureza teórico-prática e procuram desenvolver um tema prático.

É possível concluir que o diálogo do paciente com o médico e com o cuidador é um elemento de cura, tornando-se a premissa de colaboração para um tratamento adequado. Isso gera amor e compreensão e é uma experiência benéfica para ambos os lados: ao cuidador oferece maior competência na gestão de habilidades relacionais para melhor responder às necessidades do indivíduo; e no adulto dependente aumenta a confiança no acompanhamento humano e qualificado de quem o assiste. *Portanto, a amizade é um recurso terapêutico, pois acolhe e cura o amigo*.

CRISE ECOLÓGICA E TEOLOGIA DA CRIAÇÃO

Mazda Alida Patrícia, fsp

A tese de Ir. Patrícia, para a Licenciatura (Mestrado/LMD) em Teologia Fundamental (Universidade Santo Agostinho, Faculdade de Teologia de Kinshasa, RD Congo) considera

a *crise ecológica* um problema candente e atual, cujos efeitos nefastos ameaçam tornar a terra, nossa casa comum, um lugar inabitável; problema que não diz respeito somente ao meio ambiente, mas principalmente aos grandes problemas humanos e sociais.

A tese aprofunda o significado de *ecologia* como a teologia da inabitação de Deus e de seu Espírito na criação, que vai além da concepção atual da dominação mecânica do homem sobre o mundo. O estudo é apresentado em quatro capítulos.

O *primeiro* analisa o surgimento da crise - *megacrise* - ecológica, cujos principais vetores são a economia, a tecnologia e o desenvolvimento industrial incontroláveis, manipulados pela mentalidade atual, em que o homem se permite manipular a natureza em benefício próprio, negando a entidade indivisível do homem com o mundo em que vive e que ele deve proteger e guardar.

O *segundo* capítulo aprofunda a abordagem bíblico-teológica, que propõe tornar toda a criação uma casa do Deus trino à luz do Antigo e do Novo Testamento.

O *terceiro* capítulo propõe um estudo sistemático do pensamento do teólogo J. Moltmann sobre a criação que tem seu início e sua realização em Deus; tudo está em Deus, mas tudo não é Deus, mas tudo o que não é Deus é um indicador de Deus que deve ser resguardado.

O *quarto* capítulo questiona o futuro da terra, um grande desafio para a Igreja Católica e em particular sobre o debate da Igreja universal na África; e se pergunta como encontrar a linguagem para falar sobre a teologia da criação e tornar a população congolesa mais sensível à grave e crescente crise ecológica do país.

O ENCONTRO DE JESUS COM A SAMARITANA

YOLANDE KOILA, FSP

A tese de Ir. Yolanda Koila, para a licenciatura em Teologia Bíblica, no Instituto de Teologia São Francisco de Sales em Katanga, RD Congo, aprofunda o papel, o valor e a importância da mulher que Jesus demonstra durante o seu ministério, começando pela perícope 4,1-42 do Evangelho de João, o encontro com a Samaritana. A tese pretende contribuir para novas linhas de pesquisas pastorais no debate sobre o papel da presença da mulher na Igreja contemporânea.

O texto é subdividido em três capítulos e se inspira nas grandes etapas do método literal-histórico-crítico.

O *primeiro*, partindo do estudo de diversos autores, enfoca o contexto histórico-literário, e finaliza com a crítica textual da perícope de João 4,1-42, demonstrando também através da pesquisa de alguns estudos recentes, como esta perícope, tendo uma unidade literal autônoma e distinta, é iluminada pelos paralelismos e contrastes do Evangelho de João.

O *segundo* capítulo analisa a presença da mulher em seu contexto socioeconômico e religioso, a partir do Antigo Testamento, da Palestina e do mundo greco-romano até a época de Jesus. Isso permite ao leitor interpretar em seu próprio contexto social e histórico o fato e a mensagem de João.

O *terceiro* capítulo aprofunda e desenvolve o tema de Jesus como Salvador universal, o significado teológico da adoração em Espírito e verdade, o papel da Samaritana como discípula e apóstola missionária; além disso, a problemática do papel da mulher na evolução do ministério que ela ocupa ou poderia ocupar na Igreja hodierna. Isto significa que é necessária uma formação integral da mulher, sobretudo na África, para que ela possa desempenhar plenamente o seu papel, fazer frutificar os dons que Deus lhe deu na colaboração e corresponsabilidade com o homem, na construção da vinha do Senhor.

PRIMEIRA PROFISSÃO

Dezembro 2022

TAIPEI, TAIWAN
3 dezembro 2022

Pei Ru Teresa Wu

TECLA, MULHER DA ALIANÇA

Como pensar nossa querida Primeira Mestra, Ir. Tecla Merlo, como mulher da Aliança? Fora dos textos sagrados, uma mulher de nosso tempo pode se encaixar na esteira das grandes figuras bíblicas? O que faz a primeira Superiora geral das Filhas de São Paulo se tornar uma mulher da Aliança, sem correr o risco de forçar indevidamente a categoria bíblica que une Deus ao seu povo? Descobriremos isso se nos armarmos de paciência e permitirmos que a vida de Tecla Merlo seja iluminada pela luz que vem das Sagradas Escrituras. Por diversos motivos, Tecla é mulher da Aliança, mas aqui queremos destacar apenas os dois mais importantes: a confiança em Deus e a oferta gratuita da própria vida em favor de alguém "para que todas as Filhas de São Paulo sejam santas". Encontramos estas duas características também no apóstolo Paulo e nos grandes da Bíblia, mas, sobretudo em Jesus de Nazaré. Tecla soube concretizar, no feminino, as duas principais prerrogativas da Aliança: a confiança e a doação em favor de outros.

Reportemo-nos ao passado para entender melhor. Examinemos mais de perto a palavra *Aliança* que aparece como *berit* na Bíblia hebraica; não é facilmente decifrável, porque nas Sagradas Escrituras ela habita os mais diversos contextos. Para aproximar o sentido original, segundo os especialistas, é preciso levar em consideração a língua acádia falada na antiga Mesopotâmia. Em acadiano, *berit* é *biritu*, cujo significado claramente indica *entre dois*. A Aliança baseia-se numa relação de confiança *entre dois*: entre duas pessoas, entre dois povos, entre dois reis e até entre o povo e Deus. Este último, porém, é novo! Somente Israel parece ter concebido uma aliança entre Deus e seu povo. É um elemento inédito que, ao redor de Israel, não se encontra em nenhuma das religiões da época. O que permite o nascimento de uma aliança? A confiança, ou melhor, um ambiente de confiança, onde o estímulo vital impulsiona a realizar coisas novas, belas e duradouras. A confiança abre à vida, tece relações e, sobretudo permite a aliança. Torna-se bastante compreensível que confiança, fé e fidelidade sejam palavras intimamente ligadas pelo próprio significado da Aliança. Na confiança se aposta o futuro da vida, das nossas relações e o futuro da Aliança entre nós e Deus. Confiar em Deus sempre, mesmo quando tudo parece contra nós, é a atitude fundamental que abre o coração à Aliança. Até o profeta Isaías exorta à confiança: "Confiai sempre no Senhor, porque o Senhor é uma rocha eterna" (Is 26,4); assim também o salmista: "Se um exército acampar contra mim, meu coração não temerá; se estourar uma guerra contra mim, ainda assim terei fé" (Sl 27,3).

Tecla Merlo é uma dessas maravilhas do nosso tempo que desenvolveu a categoria relacional *da confiança* em todas as suas dimensões: humana, relacional, espiritual e apostólica. Experimentemos ler diretamente as suas palavras: "Devemos ter coragem, devemos ter confiança, porque as graças espirituais são precisamente aquelas às quais estão ligadas as promessas de Deus... Rezemos com fé. As palavras de Deus são infalíveis, somos nós que duvidamos. Deus não falta à sua palavra, Deus é a verdade. As promessas do Senhor são verdadeiras e justas. Portanto, rezemos ao Senhor com confiança e não desanimemos... e então muita confiança na misericórdia de Deus" (Cf. *Um só coração e uma só alma*, 9/12). Muitas vezes a Primeira Mestra rezava assim: "Estou escrita em tuas mãos, meu Deus. Confio em ti, confio-me a ti". Sem confiança a vida não é possível, muito menos a fé e a Aliança.

Se existe uma palavra (ou melhor, uma realidade) que perpassa e sustenta as Sagradas Escrituras do começo ao fim, esta é a palavra *Aliança*. Se esta palavra é o fio de ouro da Bíblia, então por que os especialistas chamam as Sagradas Escrituras de Antigo e Novo Testamento? Por que essa mudança? Pacto ou Testamento? Sintetizando e simplificando ao máximo todo o percurso histórico, linguístico e semântico, podemos simplesmente dizer que Aliança e Testamento são palavras diferentes e com consequências diferentes! Para haver uma aliança são necessárias duas pessoas que de pleno acordo e com a máxima confiança estipulam

um pacto bilateral. O Testamento, ao invés, está baseado na vontade de uma só pessoa e é unilateral. No caso da Aliança, você se alia a um parceiro, no caso do Testamento, apenas uma pessoa se compromete. Então, quando se usa a palavra Aliança é sempre necessário perguntar se é uma Aliança como pacto bilateral ou Aliança como testamento? A linha da Aliança como Testamento, e, portanto unilateral, vai de Abraão até Jesus (a linha bilateral começa mais decisivamente com Moisés).

Tutto metto nelle mani della S.S. Vergine che pure tu o Maria fai parte della Trinità SS. come Madre del Figlio e Sposa dello Spirito Santo.
San Paolo dà a tutte il tuo amore a Dio e zelo per le anime.
Così sia, ora e sempre.
Suor Tecla Merlo

FESTA DELLA SS. TRINITÀ — *Ariccia, 28 maggio 1961*

Offerta della mia vita perché tutte le Figlie di san Paolo si facciano sante

Tutto metto nelle mani della SS. Vergine, che pure te o Maria fai parte della Trinità SS. come Madre del Figlio e Sposa dello Spirito Santo.
San Paolo dà a tutte il tuo amore a Dio e zelo per le anime.
Così sia, ora e sempre.

Suor Tecla Merlo

Gn 15,1-21 é o texto-chave para colher o significado da Aliança/Testamento. Abraão é tomado pelo sono, enquanto o Senhor passa entre as partes dos animais mortos, pronunciando as cláusulas da Aliança. Deus passa *sozinho* entre os animais, tornando-se assim *garantia* da aliança de forma total e unilateral. A aliança estipulada com Abraão pesa inteiramente sobre os ombros de Deus. Só Deus passa entre os animais. Essa realidade é infinita: Deus estipula uma aliança com Abraão, mas essa aliança não é bilateral. Um fio condutor, portanto, conecta a aliança que Deus estipula com Abraão à Aliança que Deus manifestará em Jesus de Nazaré. Paulo de Tarso lê a sua vida e a interpreta à luz da Aliança como Testamento e disso fala de modo claro e incisivo na Carta aos Romanos e na Carta aos Gálatas. O próprio Deus em Jesus pagará o preço com o sangue da eterna Aliança. Por isso podemos afirmar que Jesus se tornou *Aliança* por nós e por todos. Uma aliança que sempre será vivida em favor dos outros. Portanto, de Abraão a Jesus, entrar em relação com Deus permanece *um dom* para todos os povos. Em outras palavras, Deus não quer nada em troca da Aliança, pede apenas uma escuta confiante de sua Palavra e o acolhimento de seu amor infinito. Não mais circuncisão, não mais sacrifícios, não mais preceitos asfixiantes: "Quero amor e não sacrifício, o conhecimento de Deus mais do que holocaustos" (Os 6,6). Nesta perspectiva puramente bíblica, *a oferta da vida de Tecla* assume um significado enorme e profundo. Tecla, mulher da Aliança, mulher da confiança e do amor gratuito, oferece a sua vida em favor de outras pessoas. Ela se torna garantia junto à Trindade, que muitas vezes invoca, do caminho de santidade evangélica das Filhas de São Paulo de todos os tempos e lugares. Por elas pede e obtêm infinitas graças. Cabe a nós, Filhas de São Paulo do mundo inteiro, não deixar este dom infinito cair no vazio!

Irmã Francesca Pratillo, fsp

DIA DA PAZ 2023: "NINGUÉM PODE SALVAR-SE SOZINHO"

No 56º Dia Mundial da Paz, que a Igreja celebra no dia 1º de janeiro, faz-se uma reflexão sobre o recomeço após a Covid à luz das consequências globais do conflito na Ucrânia: "o vírus da guerra é mais difícil de derrotar do que aqueles que afetam o organismo humano, porque o primeiro não vem de fora, mas do íntimo do coração humano, corrompido pelo pecado". O Papa Francisco o escreve na mensagem sobre o tema: "Ninguém pode salvar-se sozinho. Recomeçar da Covid-19 para traçar juntos caminhos de paz".

No texto - que se inspira na passagem da primeira carta aos Tessalonicenses, na qual São Paulo escreve que "o dia do Senhor vem como um ladrão de noite" (1Ts 5,1-2) - Francisco traça um balanço do legado deixado pela pandemia, convidando a relê-lo em relação à experiência da guerra na Ucrânia e a todos os outros conflitos do mundo, "uma derrota para toda a humanidade e não apenas para as partes diretamente envolvidas".

MINHA MÃE É SANTA

Nunca imaginei escrever um depoimento sobre Mestra Tecla, mesmo que ela sempre tenha sido uma pessoa que eu muito amei e senti tão próxima como irmã e mãe e, especificamente, um ponto de referência durante os muitos anos que vivi no serviço de governo às irmãs e à Congregação.

Mestra Tecla partiu para o céu no dia 5 de fevereiro de 1964. Minha irmã Adele e eu entramos na Congregação no dia 11 de fevereiro do mesmo ano, apenas seis dias após a sua morte.

Quando menina, eu não conhecia a vida de Tecla Merlo e ouvia falar dela como Superiora Geral da Congregação. Tendo várias tias freiras, eu intuía algo sobre a designação especial que ela ocupava. Quando cheguei em Alba como postulante, encontrei, visitando a comunidade e os grupos em formação, as superioras maiores das várias circunscrições do mundo, que tinham vindo a Itália para o seo funeral e nos falaram muito sobre ela. Foi assim que ficou impressa em mim a afirmação que todas expressavam com convicção: "A Primeira Mestra é uma grande santa". Esse testemunho unânime das irmãs que a conheceram de perto despertou em mim o desejo de conhecê-la melhor e compreender o significado dessas declarações.

Entre as características pessoais de nossa Mãe o que mais me impressionou foi sua caridade, humanidade e sensibilidade para com todas as pessoas, seu compromisso de responder ao Senhor, seu desejo de santidade. O desejo de se tornar santa e de fazer o bem pela salvação de seus irmãos e irmãs era contínuo nela e o expressava com muita clareza diante das difíceis escolhas apostólicas quando perguntava, por exemplo: "Esses discos farão o bem? então vamos em frente, vamos nos empenhar".

Durante o tempo do juniorado eu estava na França para a propaganda de verão e numa manhã sofri um grave acidente de carro que me deixou imobilizada por muito tempo. Cansada da ociosidade, uma irmã que viveu durante muito tempo perto da Mestra Tecla tinha vários manuscritos e diários pessoais dela, um dia levou boa parte desse precioso material para o meu quarto dizendo-me: "Leia-os, eles serão úteis para você". Foi um grande dom para mim, pois me permitiu conhecer um pouco mais a interioridade da Primeira Mestra e descobrir como viver a adesão total a Cristo Mestre, a fé, o abandono, a obediência ao Fundador, um amor grande e sensível às irmãs, as necessidades da humanidade e a urgência de tornar Jesus conhecido a todos.

Gostaria de falar-lhes da Mestra Tecla com o mesmo coração com que se fala da própria mãe, mas, como já disse, pertenço a uma geração que não viveu com ela. No entanto, ela é uma presença viva em mim e sua mensagem espiritual é um legado deixado com amor a cada Filha de São Paulo. Seus escritos pessoais nos mostram seu caminho espiritual, sua centralidade em Cristo e sua paixão pelo bem das almas. *Tenhamos fé*, era o seu refrão habitual e em cada carta que escrevia especialmente às missionárias, repetia de modo convincente: *Tenha fé. Reze, fique serena e confiante*.

Nos cinquenta anos de vida paulina, ela concentrou seu ensinamento num objetivo:

a vocação à santidade. Esta meta é o segredo de sua vida espiritual e ao mesmo tempo o coração de seu ensinamento às Filhas de São Paulo. A santidade é a única e essencial condição para a eficácia da evangelização realizada com os meios de comunicação social: "As apóstolas da imprensa deveriam ser todas santas: temos ao menos a firme vontade de tornar-nos santas?"

Mestra Tecla adorava contemplar Maria, ela que gerou a Palavra, meditava-a e guardava-a no coração. Confiemos o nosso caminho a Maria, Rainha dos Apóstolos, para que

na nossa vida cada uma possa aproximar-se da Primeira Mestra com um coração de filha, entrar no seu clima espiritual, na sua coragem apostólica e deixar-se conduzir à santidade.

Desejo concluir com o testemunho do Cardeal Larraona que conheceu de perto Mestra Tecla. Em seu funeral assim se expressou: "Eu a recordo... percebia-se que ela sentia Deus, que maravilhosamente unia a contemplação à ação... Não duas vidas, mas uma única vida, simplificada, sintética; uma vida na qual em tudo vê Deus, em tudo serve Deus, em tudo comunica Deus. Esta é a vida da Primeira Mestra, uma vida intensa, feita de trabalho, preocupações, incentivos, cuidados das muitas filhas e muitas casas, sempre viajando para lá e para cá... Tinha dois faróis em seus olhos como o carro que ilumina o próprio caminho, e tinha Deus em seu coração. Encontrava o Deus de seu coração redivivo nas criaturas... Assim foi a vida da Primeira Mestra... Uma mulher capaz de falar com doçura: Assim era a vossa Primeira Mestra. Mas juntamente com a doçura, a paz e a calma, havia muita força! Ela possuía aquela força suave que se domina e que domina, involuntariamente se impõe, mas não com força, mas com suavidade, aquela força à qual não se pode resistir. Santa religiosa! Santa Superiora! Santa figura de apóstola e de apóstola da imprensa".

Agradeço a Jesus Mestre pelo dom do Primeiro Mestre e da Primeira Mestra Tecla: Fundador e Cofundadora de nossa amada Congregação!

Giovannamaria Carrara, fsp

ITÁLIA: ASSEMBLEIA ANUAL DAS SUPERIORAS

De 7 a 11 de outubro, realizou-se em Roma, na Casa São Paulo, a Assembleia anual das Superioras da Província italiana. Duas palestras importantes: uma sobre *As Filhas de São Paulo entre o vínculo da fraternidade e o exercício da sinodalidade*, do Pe. Salvatore Farì, vicentino, experto em vida consagrada, que, entre outras coisas, nos ajudou valorizar a riqueza de nossas Constituições destacando alguns artigos referentes às três especificações do título do Sínodo: comunhão, participação, missão. Outra de Ir. Anna Caiazza, nossa superiora geral, sobre o tema: *Abraçar a vulnerabilidade. Orientações para o serviço da autoridade*, com referência ao discurso do Papa Francisco às Superioras gerais, do mundo todo, reunidas em assembleia no início de maio passado: "a vida religiosa hoje também reconhece sua vulnerabilidade, mesmo que, às vezes, é aceita com dificuldade. Éramos acostumados a ser significativos pelos nossos números e pelas nossas obras... A crise que atravessamos fez-nos sentir a fragilidade e convida-nos a assumir a minoridade..." Quais mudanças o Espírito está pedindo-nos nesse tempo histórico? Não se trata de preocupar-se com os planejamentos, mas com a *transformação,* entendida como um processo de contínua conversão, abertura à presença e à ação do Espírito.

...E AINDA ASSIM EU A ENCONTREI

Sou Ir. Mariangela Tassielli, nascida em 1976, a Lecce, uma pequena cidade no sul da Itália, localizada bem na ponta do calcanhar, onde dois mares se tocam e diz a lenda que os abismos estão logo ali. A zona onde vivi durante os meus primeiros 19 anos chama-se "Salento", e três coisas a caracterizam, que de alguma forma caracterizam também a todos nós que ali temos nossas raízes: o sol, o mar e o vento.

Conheci Mestra Tecla em 28 de julho de 1991, em Castagnito, a mais de mil quilômetros de minha casa. Nessa data eu tinha 15 anos e me lembro daquele dia como se fosse hoje; naquela manhã, eu a encontrei e descobri a face de Deus, e desde então tudo mudou.

Eu sei que entre vocês aquelas que amam as datas devem ter, nesse momento, uma expressão estranha em seu rosto. Ora, elas devem estar pensando que algo não está certo... No entanto, garanto-lhes que naquela manhã, a Primeira Mestra realmente conseguiu me encontrar. Ela estava lá, com um braço apoiado na janela entreaberta de um trem partindo e um sorriso profundo como o mar. E para mim – uma adolescente totalmente fechada nos próprios medos, insegura de tudo, mas curiosa – reservou-me uma frase que escancarou as portas do céu: "Baixar-me tanto a ponto de atrair Deus a mim; para isso basta pensar no meu nada. E erguer-me com tal confiança que eu chegue até Deus". Foi assim que ela entrou em mim e, dia após dia, me levou a descobrir a beleza e a plenitude de um carisma que estava crescendo dentro de mim, e que me pedia para olhar de modo novo o futuro que todo adolescente pensa e sonha e que teria me transformado em alguém diferente, completa, forte e frágil. Um carisma, aquele paulino, pelo qual desejar como ela, dia após dia, ter mais de mil vidas para doar.

Hoje, a cada instante, continuo a bendizer a Deus por ter-me permitido encontrá-la, pois, a distância de trinta anos, posso dizer que foi a sua presença que fez a diferença nos muitos *sins* que Deus e a história continuaram a me pedir. Encontrei sua ternura no cuidado de irmãs que me ensinaram como é necessário para uma Filha de São Paulo ser capaz de humanidade, de atenção e de delicadeza. Encontrei sua paixão apostólica no entusiasmo e na totalidade com a qual algumas irmãs que me ensinaram a pensar e viver o apostolado. Encontrei sua maternidade no cuidado de irmãs que enxugaram e enxugam minhas lágrimas. Encontrei sua determinação na força e tenacidade dos sins de muitas irmãs que me ensinaram e me ensinam o quanto vale um amém pronunciado na fadiga do trabalho, quando dito com profunda fé e confiança total em Deus.

Mestra Tecla está viva em muitas irmãs que tive a sorte de encontrar, pois ela continua a ser aquela presença calorosa que tudo transforma em dom, que me recorda que o único critério de uma vida doada é o bem que com coragem, me arranca de mim mesma, empurrando-me para Deus e para aquele além que Ele está indicando para todas nós.

Hoje, sei que a nossa vocação é tão esplêndida quanto despojada, porque como Filhas do Apóstolo nada podemos fazer senão afastar-nos dos sofás de um apostolado confortável e tranquilizador já experimentado para nos empurrar para as periferias perigosas e desconhecidas de um anúncio mesclado de humanidade, de partilha do carisma, de novos investimentos no futuro.

No coração uma certeza, só uma certeza, a sua voz: "Não te perguntes se é possível, pergunta-te apenas: 'faz o bem?' Então faça!"

Mariangela Tassielli, fsp

UM "TERCEIRO TEMPO" PARA O JORNALISMO

Dois grandes acontecimentos colocaram à prova o jornalismo contemporâneo. Mas tivemos o tempo e o compromisso para pararmos e refletir sobre o que aconteceu? A *pandemia* e a *guerra* foram os ímãs que, pelo seu enorme alcance, atraíram os espaços de informação, renovaram as linguagens e deformaram todas as "liturgias" televisivas. Outro elemento - o digital - corroeu os "costumes" da reportagem jornalística televisiva. Estúdios desertos com liberação de conexões de webcam: do estúdio, da casa, e até do próprio carro. Concertos sem público. Debates com especialistas e seus opositores. Noticiários (ou programas) realizados na casa do apresentador. O *smart working* também para o trabalho jornalístico. Perguntas, muitas. E não outras tantas respostas para compartilhar. Voltemos ao que aconteceu entre o final de 2019 e o início de 2020. Um inimigo invisível, como a sacudida de um terremoto, atravessou todas as estratificações sociais. Um choque que, como sabemos, não apagou, mas acabou por restaurar e acentuar as desigualdades.

E assim a televisão, por definição, a tela das "imagens" viu-se narrando as consequências de um vírus sem nome e sem rosto. Posteriormente, chegamos à escolha do acrônimo "COVID-19" e da imagem de uma coroa diante da necessidade de representá-lo. A entrega do mundo jornalístico aos especialistas, os tempos urgentes diante das atualizações, notícias de medições contínuas, a atualização sobre o progresso da ciência e a disponibilidade de vacinas e as consequências econômicas e sociais da crise. Um limite frente ao papel conquistado pela primeiríssima televisão, nos seus inícios, de estar em grau, sobretudo para fornecer respostas?

O segundo evento diz respeito à invasão russa na Ucrânia, com a chegada de uma nova guerra na Europa. "Se, há cerca de trinta anos, a do Golfo foi a primeira "ao vivo na TV" e frequentemente é lembrada com a imagem fixa de um visualizador noturno com o céu recortado por pinceladas luminosas, é ainda mais oportuno refletir hoje sobre a "guerra na mídia" e a "mídia na guerra".

As mídias sociais têm sido utilizadas como um canal alternativo e direto de informação. Infelizmente, também abrindo espaço para comunicados alternativos e, por meio do encaixe de *like* e compartilhamentos nas redes sociais, ampliando a disseminação de *fake news*.

Mas como o mundo do jornalismo mudou diante de tais evidências? Relanço uma ideia. Passado o "primeiro tempo" da produção de uma reportagem, e o "segundo" se por ele entendermos a sua emissão e difusão, relanço a ideia de um "terceiro tempo da informação".

Ouvir, discutir e refletir e assim iniciar um processo circular virtuoso que insere essas considerações na produção de novos serviços. Olhando para o exterior, um laboratório com contaminações de linguagens e experiências através das diretrizes do encontro e da escuta.

Em um período histórico em que o número de telas digitais ultrapassou o da televisão, o digital também se envolveu no conflito.

À dor pelas consequências do conflito, imerso no mundo digital, resta a consideração do poder que é dado ou retirado. Uma medida aplicada com diferentes graus de julgamento e na qual a autoridade, embora motivada, também é atribuída às faculdades de empresas individuais. E através da web, que, uma vez superada a fronteira da Ucrânia, foi possível manter contato com aqueles que lá ficaram e ter notícias do que está acontecendo, fazendo os primeiros passos na busca de seu próprio futuro, uma vez superado o confim. Reler hoje o texto da Mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial das Comunicações Sociais, divulgado em 24 de janeiro de 2022 por ocasião de São Francisco de Sales, é um exercício de ver aplicada a busca pela escuta "com o ouvido do coração" nos eventos que talvez tenham mudado, ou pelo menos renovado o trabalho jornalístico. Colocados à prova e, quiçá, confrontados com o pedido de atualizações contínuas, também possibilitadas pelo digital, em busca de um respiro num possível "terceiro tempo".

Fábio Bolzetta

Presidente da Associação Católica Italiana de Webmasters (WECA) e jornalista correspondente da TV2000

ITÁLIA:
INAUGURADO EM ROMA O ITINERÁRIO ESPIRITUAL DA FAMÍLIA PAULINA 2023

De 14 a 22 de novembro de 2022, na *Casa San Paolo* da via Giovanni Eudes, em Roma, como tradição, foi realizado o primeiro curso de exercícios que inaugura o itinerário espiritual da Família Paulina 2023 com o tema: "Deixai-vos transformar na mente para discernir a vontade de Deus" (Rm 12,1-2). O tema, extraído da Carta aos Romanos com uma cor puramente paulina, foi bem acompanhado pelos animadores do curso: Pe. Stefano Ripepi, biblista e pároco da Arquidiocese de Reggio Calabria (para a parte bíblica) e Ir. Sandra Pascoalato das Irmãs Pastorinhas, biblista e apaixonada pelos ensinamentos do Beato Tiago Alberione (para a parte carismática). Ambos "ofereceram reflexões profundas e concretas".

O itinerário que a equipe da Família Paulina preparou para 2023 está em forte sintonia com o caminho da Igreja universal e com os desejos pastorais do Papa Francisco sobre a "sinodalidade".

Foi bom constatar que o capítulo 15 dos Atos dos Apóstolos tornou-se o fio condutor de todo o itinerário. De fato, é precisamente do Concílio de Jerusalém que ainda hoje podemos aprender, não sem dificuldade, a arte da escuta e do discernimento, da coragem e da comunhão. A parte carismática, ao assumir o compromisso da sinodalidade, oferece à Família Paulina caminhos seguros de crescimento e adesão ao Evangelho como a santificação da mente, o estudo das Sagradas Escrituras, a conformação a Jesus através da mediação indiscutível do apóstolo Paulo. Os retirantes, representando as cinco Congregações e os Institutos agregados, dos quais nove membros participando pela primeira vez, puderam experimentar e confirmar a alegria de ser Família Paulina.

Nesta luz, a experiência do curso deu aos 31 participantes um novo entusiasmo, alegria de caminhar juntos e de viver a própria vocação de evangelização, numa Família inteiramente sinodal.

UCRÂNIA:
LIVRO DO EVANGELHO SALVA A VIDA DE UM SOLDADO

Um *exemplar* do Evangelho 2022. *Uma palavra para cada dia* da Editora San Paolo estava numa mochila no banco traseiro de um carro militar quando o soldado ucraniano Yuri Bovt estava sob o fogo russo. Uma das balas, que poderia ter sido fatal para ele, caiu no centro do livro do Evangelho.

Embora ferido, Yuri sobreviveu ao tiroteio e relata com gratidão esse evento extraordinário. "Indo na guerra, desde o início eu quis levar comigo, todos os dias, o pequeno Evangelho de bolso...". *Evangelho 2022. Uma palavra para cada dia* publicado, todos os anos, pelos Paulinos de Leopoli. Quando essa edição estava para ser impressa, houve dificuldades na compra do papel. Para manter o preço baixo, foi usado excepcionalmente um papel muito mais grosso. Os colaboradores da editora não estavam de acordo.

Após esse evento, no entanto, vendo que o papel salvou uma vida, eles olham para o seu trabalho numa perspectiva cheia de gratidão.

UMA JANELA SOBRE A IGREJA

Tema do Dia da Comunicação Social 2023

Fale com o coração. Veritatem facientes in caritate é o tema do Dia das Comunicações Sociais 2023. No comunicado divulgado pela Sala de Imprensa do Vaticano lê-se: "Falar com afabilidade, usando o dom da comunicação como ponte e não como muro".

Este convite reflete o desejo do Papa Francisco de implantar um sistema midiático que saiba ir contra a maré, especialmente "numa época marcada – também na vida eclesial – por polarizações e debates exasperados que perturbam os ânimos".

"Uma comunicação aberta ao diálogo com o outro, que favorece um 'desarmamento integral', que trabalha para desmantelar a "psicose de guerra" que se aninha em nossos corações. É um esforço que é pedido a todos, mas em particular aos operadores de comunicação chamados a exercer a sua profissão como missão de construir um futuro mais justo, mais fraterno, mais humano".

No dia em que a Igreja celebra os Arcanjos e em particular recorda o Arcanjo Gabriel como patrono das comunicações, o Papa nomeou, entre os novos membros do Dicastério para a Comunicação, também Dom Valdir José De Castro, bispo de Campo Limpo, no Brasil, ex-superior geral da Sociedade de São Paulo.

UMA JANELA SOBRE O MUNDO

Itália: Varandas de papel

Depois de alguns anos de ausência, devido ao Covid, a décima quinta edição do Varandas de papel volta a Turim, com dois quilômetros de livrarias ao longo das arcadas da cidade, 140 encontros relacionados ao livro com autores internacionais.

Varandas de papel é um evento literário que transforma a cidade numa das maiores livrarias a céu aberto do mundo, com uma extraordinária festa da comunidade do livro.

A programação cultural caracteriza-se por encontros, diálogos, comemorações editoriais, dedicatórias autorais, passeios e degustações literárias, leituras, oficinas para meninas e meninos, ações pictóricas na praça, leitura em voz alta, recepção de escritores e escritoras, bibliotecários, bibliotecárias, professores e voluntários.

UMA JANELA SOBRE A COMUNICAÇÃO

Mundo e Missão: 150 anos de voz dos missionários

Mundo e Missão, revista mensal do Pontifício Instituto das Missões Estrangeiras (PIME), completa 150 anos e, por meio de seu site *mondoemissione.it,* oferece comentários e estudos diários sobre a atualidade. É a mais antiga revista missionária italiana que fala sobre a vida da Igreja na Ásia, África, América Latina e Oceania e oferece uma leitura sobre os povos e as sociedades desses continentes através das histórias dos missionários. A força do periódico é o valor testemunhal de suas publicações, tratando não só de estudos missiológicos e teológicos sobre Igrejas cristãs e religiões não cristãs, numa perspectiva universal, atenta ao ecumenismo e ao diálogo com as culturas e religiões, mas também dos novos caminhos de evangelização, justiça, paz, solidariedade e desenvolvimento.

Nos últimos anos, cresceu também o empenho de narrar genuinamente o mundo a partir dos últimos e daqueles que muitas vezes trabalham silenciosa e incansavelmente a partir "de baixo", dando espaço a vozes de periferias geográficas e existenciais.

FILHAS DE SÃO PAULO

Ir. M. Gemma Erminia Priante, 88 anos - 02.10.2022 Verduno CN (Hospital), Itália
Ir. M. Generosa Akiko Wakita, 90 anos - 06.10.2022 Tokyo (Hospital), Japão
Ir. M. Giovanna Yoko Imamichi, 93 anos - 30.10.2022 Tokyo (Hospital), Japão
Ir. Berenice Santa Dell'Aquila, 102 anos - 08.11.2022 Albano GA, Itália
Ir. M. Letizia Venerina Sansone, 95 anos - 13.11.2022 Albano TM, Itália
Ir. Vincenza Rina Salvà, 105 anos - 16.11. 2022- Albano TM, Itália
Ir. Maria del Rosario M. Guadalupe, 93 anos - 19.11.2022 México Capri, México
Ir. M. Aurora Mitsuko Hirai, 92 anos - 25.11.2022 Taipei, Taiwan
Ir. Anna Liccardo, 87 anos - 26.11. 2022 Albano, Itália
Ir. M. Julia Veloteri Carmen Elida, 84 anos - 29.11.2022 Buenos Aires, Argentina
Ir. M. Santina Hisaco Tajima, 93 anos - 02.12.2022 Tokyo, Japão
Ir. M. Chiara Teodula Cabaluna, 86 anos - 03.12.2022 Pasay City, Filipinas
Ir. Romi Auth, 74 anos - 08.12.2022 - Belo Horizonte, SAB, Brasil
Ir. M. Lucia Margarita Gonzalez, 89 anos - 26.12.2022, Bogotá (Hospital), Colômbia
Ir. M. Antonietta Vivian, 95 anos - 27.12.2022 Albano TM, Itália
Ir. M. Piera Giuseppa Gipponi, 91 anos - 28.12.2022 Alba, Itália

PAIS DE NOSSAS IRMÃS

Ir. Elisabetta Kap Suhn Choi (Mãe Ok Youb Maria) da Comunidade de Seoul-Miari, Coreia
Ir. Regina Keum Soon Seo (Mãe Hee Jib Lucia) da Comunidade de Seoul-Miari, Coreia
Ir. Mirolsawa Koprucha (Mãe Krystyna) da Comunidade de Warszawa, Polônia
Ir. Liria Grade (Pai Artur) da Comunidade de Boston, Estados Unidos
Ir. Janet Shidoo Anande (Mãe Veronica Anapine) da Comunidade de Abuja, Nigéria
Ir. Leah De Los Santos (Mãe Eva) da Comunidade de Zamboanga, Filipinas
Ir. Catherine Ntanda Mungongo (Mãe Jaqueline) da Comunidade de Kinshasa CD, Congo
Ir. Godelieve Mastaki Ngalula (Mãe Monique) da Comunidade de Kisangani, Congo
Ir. Joan Paula Arruda (Pai John) da Comunidade de Saint Louis, Estados Unidos

FAMÍLIA PAULINA

Ir. Bianca Maria Bruna Ballerini sjbp, 93 anos - 25.09.2022 Verona, Itália
Ir. M. Joseph Angelina Obinu sjbp, 95 anos - 26.09.2022 Albano Lazial, Itália
Ir. M. Carola Lina Bragioto sjbp, 92 anos - 04.10.2022 Albano Lazial, Itália
Ir. M. Stefania Giuseppina Piumatti pddm, 92 anos - 11.10.2022 Sanfrè, Itália
Pe. Luigi Giuseppe Gelmini ssp, 94 anos - 19.10.2022 Alba (Hospital), Itália
Ir. M. Anunciación Angelina Ballesteros Gutiérrez pddm, 80 anos - 20.10.2022 Cidade do México, México
Ir. M. Michelina Scalercio pddm, 82 anos - 26.10.2022 Sanfrè, Itália
Ir. M. Gracia Mag-Uyon pddm, 70 anos - 28.10.2022 Davao City, Filipinas
Fr. Vittorio Davide Codato ssp, 86 anos - 28.10.2022 Alba, Itália
Ir. M. Laurentina Teresa Bertero pddm, 94 anos - 30.10.22 Sanfrè, Itália
Ir. M. Gervasina Raffaella Potenza pddm, 89 anos - 25.11.2022 Santiago do Chile, Chile
Ir. M. Scholastyka Antonina M. Szymanska pddm, 85 anos - 02.12.2022 Warszawa, Polônia
Ir. M. Clorinda Rosina ssegna pddm, 91 anos - 03.12.2022 Sanfrè, Itália
Ir. M. Angela Maria Marinangeli pddm, 70 anos -10.12.2022 Sanfrè, Itália
Ir. M. Orsolina Teresa Rigoni pddm, anos 92 - 25.12.2022, Albano Lazial, (Hospital), Itália